



Voto de Pesar N.º 278/XIV  
Pelo falecimento do Maestro Mário Coelho

No dia 5 de julho, no Hospital de Vila Franca de Xira, faleceu o Maestro Mário Coelho, um dos maiores símbolos do toureio a pé, em Portugal.

Mário Coelho Luís, de seu nome completo, nasceu em Vila Franca de Xira, a 25 de março de 1936.

Aos 14 anos apresentou-se na Praça de Touros Palha Blanco, em Vila Franca de Xira. Prestou provas para bandarilheiro em 1955, a que se seguiu, em 1958, a alternativa, na Praça de Touros da Nazaré. Fez parte das quadrilhas das mais importantes figuras portuguesas e espanholas, conquistando diversos troféus, o que lhe conferiu o estatuto de Melhor Bandarilheiro do Mundo e o de bandarilheiro que mais prémios conquistou a nível mundial

A 4 de maio de 1967 apresentou-se como novilheiro, na Monumental de Las Ventas, em Madrid, e, a 25 de julho do mesmo ano, tomou a alternativa como matador, na Plaza de Toros de Badajoz.

A confirmação da alternativa surge em 1975, na Monumental Plaza de Toros do México e, em 1980, na Monumental de Las Ventas, durante a conceituada Feira Taurina de San Isidro, patrono de Madrid.

Mário Coelho era um homem simples, mas culto, que levou a arte de tourear a diversos cantos do mundo. Ao longo da sua vida, privou com Amália Rodrigues, Orson Welles, Pablo Picasso, Hemingway, Audrey Hepburn e Ava Gardner, entre outros.

Em 1990, na Praça de Touros do Campo Pequeno, em Lisboa, cortou a coleta,

despedindo-se, assim, das arenas.

Foi agraciado com a Medalha de Mérito Cultural, em 1990, por Pedro Santana Lopes, então Secretário de Estado da Cultura, e, em 2005, com a Ordem do Mérito, pelo então Presidente da República, Jorge Sampaio.

Em outubro de 2001 inaugurou a Casa Museu Mário Coelho, na casa onde nasceu. Em 2019, também na sua terra natal, foi homenageado, com a inauguração de um busto do escultor Paulo Moura.

Para assinalar os 50 anos de toureio publicou o livro autobiográfico “Da Prata ao Ouro”, com prefácio de Agustina Bessa-Luís.

António de Sousa Duarte escreveu a biografia “Mário Coelho – Um Homem Inteiro”, que foi apresentada por Manuel Alegre, no Campo Pequeno, no Dia da Tauromaquia, em fevereiro do corrente ano.

Pelo exposto, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, decide demonstrar o seu profundo pesar e consternação pelo falecimento do Maestro Mário Coelho e apresentar à família e a todos os aficionados as suas sentidas condolências.

Assembleia da República, 7 de julho de 2020

Os Deputados

Fernanda Velez

Fernando Negrão

João Moura

Duarte Marques

António Ventura

Ricardo Baptista Leite

Paulo Rios de Oliveira

Carlos Silva

Cláudia Bento

Helga Correia

Filipa Roseta  
Alexandre Poço  
Isabel Lopes  
Carla Borges  
Olga Silvestre  
Cláudia André  
Sérgio Marques  
Firmino Marques  
Lina Lopes